

Gabinete de Imprensa



Associação Ahmadiana do Islão
Portugal

12 de fevereiro de 2014

COMUNICADO DE IMPRENSA

***A CONFERÊNCIA HISTÓRICA DAS RELIGIÕES MUNDIAIS REALIZOU-SE
NO GUILDHALL, EM LONDRES***

*Deus é um Deus Vivo e por isso o mundo deve virar para Ele,
diz Hadrat Mirza Masroor Ahmad*



O Chefe Mundial e o Quinto Sucessor da Comunidade Muçulmana Ahmadiana, Hadrat Mirza Masroor Ahmad, fez o discurso principal na Conferência Histórica das Religiões Mundiais que se realizou no dia 11 de fevereiro de 2014.

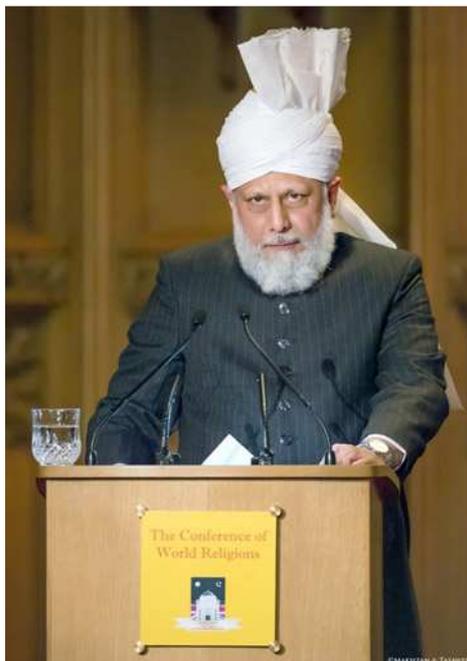


A conferência foi organizada pela Comunidade Muçulmana Ahmadia no Reino Unido, como parte das celebrações que marcaram o seu centenário, no Guildhall, de Londres. O tema do evento tão esperado era “*Deus no Século 21*”.

Cerca de 500 delegados assistiram a conferência, incluindo líderes religiosos de vários países, políticos, funcionários públicos, membros do corpo diplomático, académicos e representantes de diversas ONGs.

A conferência também recebeu mensagens de boa vontade e de apoio de Sua Majestade, a Rainha Isabel II, Sua Santidade o Dalai Lama, o Primeiro-Ministro do Reino Unido - David Cameron e vários outros dignitários.

Durante o evento os vários líderes religiosos ponderaram sobre o papel que a religião pode desempenhar no mundo de hoje e se a religião continua a ser uma força para o bem. O discurso principal proferido por Hadrat Mirza Masroor Ahmad procurou responder a essas perguntas à luz dos verdadeiros ensinamentos do Islão.



O Califa destacou que todas as grandes religiões do mundo na sua forma original ensinaram a adoração de Deus e amor e compaixão para a humanidade. Sua Santidade disse que, se estes ensinamentos originais fossem implementados hoje levaria a uma sociedade harmoniosa, livre de conflitos e guerras. Ele também condenou os governos de todo o mundo para priorizar a defesa e as despesas militares acima do bem-estar social e de projetos humanitários.

Falando sobre como o fundador do Islão, o Profeta Muhammad (*que a paz e as bênçãos estejam sobre ele*) respondeu à perseguição mais terrível e sustentada, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Quando o Sagrado Profeta (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele), alcançou a vitória sobre os inimigos jurados do Islão, que no passado, tinham feito todos os esforços para destruir a religião, ele respondeu com a paz e perdão.”



Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse que não há contradição entre os ensinamentos pacíficos do Islão e o facto de que algumas guerras foram feitas durante os primeiros anos do Islão. Ele disse que essas guerras eram guerras defensivas, travadas não só para proteger o Islão, mas também para proteger as pessoas de todas as religiões.

Citando o exemplo da *Batalha de Badr*, onde 300 Muçulmanos mal equipados derrotaram um exército muito mais forte composto por 1.000 soldados, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Onde por um lado isso foi uma vitória para o Islão, também foi um triunfo intemporal para cada pessoa que deseja que a paz seja estabelecida no mundo. Foi uma vitória para cada pessoa que deseja que os valores humanos sejam preservados para sempre e foi uma vitória para todas as pessoas que acreditam que a religião é uma força para o bem e para o estabelecimento da paz no mundo.”

Sua Santidade esclareceu que quaisquer guerras travadas durante a era do Profeta Muhammad (*que a paz e as bênçãos estejam sobre ele*) ou dos seus quatro *Sucessores Bem Guiados* eram inteiramente de natureza defensiva e lutadas apenas para ***“acabar com a crueldade”*** e para ***“estabelecer a paz”***. No entanto, mais tarde, as guerras travadas durante as eras de certos monarcas Muçulmanos foram travadas para expandir reinos e ganhar poder.

Ao comentar nisso, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Essas guerras travadas para expandir reinos e para aumentar o poder não foram feitas de maneira nenhuma de acordo com os ensinamentos do Islão como ensinado pelo Sagrado Al-Corão.”

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse que os Ahmadis Muçulmanos acreditavam que o fundador da Comunidade Muçulmana Ahmadiá, Hadrat Mirza Ghulam Ahmad de Qadian, era o *Messias Prometido e Mahdi* e que ele tinha vindo para acabar com todas as guerras religiosas, para levar a humanidade para o seu Criador e chamar a atenção do mundo para o cumprimento dos direitos de um ao outro.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad apelou às pessoas de todas as religiões a trabalharem em conjunto para a criação de uma sociedade justa, baseada no respeito mútuo e tolerância.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Espero e rezo para que nós todos, que somos os representantes de diferentes credos e religiões, e que nos reunimos aqui hoje para demonstrar na prática estes ensinamentos de amor, nos esforcemos para adorar o Deus Único, tratando a Sua Criação com justiça e cumprindo os seus direitos devidos.

Certamente estes são os ensinamentos originais de todas as religiões. Devemos utilizar todos os nossos recursos e capacidades para promover uma sociedade melhor, para ajudar a Criação de Deus e para espalhar o amor, carinho e paz a todos os níveis. A necessidade urgente e crítica do mundo de hoje é estabelecer a paz e a fé em Deus.”



Sua Santidade exortou os líderes de todas as nações a dar prioridade ao bem-estar social, acima de militarização desnecessária.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“A necessidade urgente e crítica do mundo de hoje é estabelecer a paz e a fé em Deus. Se o mundo compreender esta realidade, então todos os países, sejam grandes ou pequenos, não iriam alocar em nome de despesas da defesa milhões e bilhões de dólares para expandir as suas capacidades militares. Em vez disso, iriam gastar essa riqueza para alimentar os famintos, para proporcionar educação universal e melhorar os padrões de vida do mundo em desenvolvimento.”

O Califa concluiu reiterando o facto de que Deus é um **“Deus Vivo”** que continua a ouvir as orações da humanidade.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“A fim de nos proteger e salvar a humanidade, precisamos de nos voltar para Deus o Todo-Poderoso e precisamos de nos apegar a Deus vivo, que não abandonou o Profeta Moisés e o seu povo e nem Ele abandonou o Profeta Jesus e os seus discípulos. Nem os Muçulmanos verdadeiros foram privados de alcançar as bênçãos de Deus e de ver as suas orações aceites.”

No início da noite, uma série de líderes religiosos e personalidades subiram ao palco para destacar as suas respectivas crenças. Todos os oradores também aproveitaram a oportunidade para expressar a sua gratidão à Comunidade Muçulmana Ahmadiana para organizar tal evento que promoveu o diálogo inter-religioso.

Rabino Jackie Tabick, *Co-Presidente de Congresso Mundial das Religiões* disse:

“Nós devemos ser solidários uns com os outros na nossa vida espiritual e ser fiéis aos nossos próprios credos, enquanto compreendendo e valorizando a união entre nós.”



Umesh Sharma, *Presidente do Conselho Hindu do Reino Unido* citou alguns passagens sagradas do Hinduísmo destacando os ensinamentos pacíficos do Profeta Krishna . Ele também disse que Hadrat Mirza Masroor Ahmad ***“lidera pelo exemplo”*** nos seus esforços para desenvolver a paz no mundo.

Sua Excelência, Dominic Grieve, Membro do Parlamento e do Conselho da Rainha, o *Procurador-Geral* disse:

“O direito de consciência individual é a base de tudo e por isso é essencial que as pessoas sejam livres para praticar as suas religiões sem qualquer forma de coerção. Gostaria também de agradecer a Sua Santidade (Hadrat Mirza Masroor Ahmad) e a Comunidade Muçulmana Ahmadiá por sua contribuição espantosa para o Reino Unido.”

Geshe Tashi Tsering, leu a mensagem da Sua Santidade o Dalai Lama, que disse:

“Virtudes de amor e altruísmo são a base de todas as religiões e assim o respeito para todas as religiões é essencial. Todas as religiões são um meio de paz interior. Dou meu sincero apoio à Conferência das Religiões Mundiais.”

Professor Kwaku Danso-Boafo, *Alto Comissário de Gana* leu a mensagem do Presidente do Gana, que disse :

“Esta Conferência será um meio de ajudar a trazer a paz no mundo.”

Sheikh Moafaq Tarif, *Chefe espiritual da Comunidade Drusa de Israel* disse:

“Todas as grandes religiões concordam com a Unidade de Deus ... Junte-mo-nos todos e unamos as mãos contra a violência.”

Dra. Katrina Lantos-Swett, *Vice-Presidente da Comissão dos Estados Unidos sobre Liberdade Religiosa Internacional*, disse:

“Estou sempre inspirada e movida pelo espírito entre os Ahmadiis Muçulmanos. A Comunidade Muçulmana Ahmadiá é a prova viva de que a religião pode ser um meio de paz.”

Dra. Lantos-Swett também reconheceu o papel do falecido Sir Chaudhry Zafrullah Khan Sahib em negociar a *Declaração das Nações Unidas dos Direitos Humanos* e do facto de que ele assinou em nome do Estado do Paquistão.



Baronesa Berridge, *Presidente do Grupo Parlamentar do Reino Unido sobre Liberdade Religiosa Internacional* sublinhou o trabalho do Grupo Parlamentar e disse que o seu objetivo era **“despertar a consciência dos governos”** para estabelecer a liberdade religiosa.

Arcebispo Kevin McDonald, representando a *Igreja Católica Romana*, falou sobre o *Dia Mundial de Oração pela Paz*, organizado pelo falecido Papa João Paulo II em 1986 e disse que **“a conferência de hoje é um outro momento da aproximação entre as pessoas de diferentes religiões em paz e justiça.”** O Arcebispo também leu a mensagem de apoio do Cardeal Peter Turkson, o *Presidente do Conselho Pontifício para Paz e Justiça*.

Sua Excelência, a Sra. Baroness Warsi, *Ministra Sénior no Ministério dos Negócios Estrangeiros*, disse:

“Isso é uma prova da sinceridade, o pragmatismo e humildade da Comunidade Muçulmana Ahmadiá que o seu principal evento celebrou todas as crenças.”



Rabino Professor Daniel Sperber, representando o *Chefe Rabino de Israel* dirigiu-se a Hadrat Mirza Masroor Ahmad como o **‘Califa do Islão’** e disse:

“Os seres humanos no mundo não são seu mestre, mas são os seus guardiões. Voltemos à noção simples da fé e da santidade de Deus.”

A Conferência Mundial terminou com a oração silenciosa liderada por Hadrat Mirza Masroor Ahmad. No início da noite, Sua Santidade realizou uma série de reuniões privadas com dignatários e delegações de vários países, também liderou as orações do Magreb e Isha no Guildhall.

PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR

Associação Ahmadiá do Islão em Portugal

Rua São João de Deus, Lote 73 r/c, 1675-100 Quinta do José Luis, Pontinha, Portugal

Telefone: 00351- 214420981 Telemóvel: 00351-917009796 Fax: 00351- 214782504 E-mail: ahmadiaportugal@hotmail.com Web: www.ahmadiá.pt